



Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022

Faculdade Pedro Leopoldo

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadoria de Gestão da Avaliação - COGEAV

Equipe Técnica / Elaboração do Relatório

Nízio Geraldo dos Santos

Higor Rodrigues Costa

Vanina Costa Dias

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO: Ernani Cruz Laender

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Walter Moreira Rocha

DIRETORIA GERAL: Régis André

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO: Nízio Geraldo
dos Santos

PROCURADORA INSTITUCIONAL: Vanina Costa Dias

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO:	4
1.1 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO	4
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
3. DESENVOLVIMENTO.....	7
– Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	7
– Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	8
– Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	10
– Eixo 4: Políticas de Gestão	13
– Eixo 5: Infraestrutura Física.....	14
4. DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO.	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome da IES: Faculdade Pedro Leopoldo

Código: 4218

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos - Faculdade

Estado: Minas Gerais

Município: Pedro Leopoldo

1.1 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pedro Leopoldo – FPL – foi instituída pela Portaria 04/2012, publicada em 28 de novembro de 2012.

O Regulamento interno da CPA aprovado em 25 de outubro de 2019, contendo suas atribuições e normas de funcionamento, tem vigência atual, e apresenta os objetivos:

1. Avaliar todos os aspectos e elementos da Instituição.
2. Respeitar a identidade da Instituição.
3. Respeitar as diferenças e divergências existentes na Instituição.
4. Conhecer para melhorar e não para punir, subsidiando a gestão acadêmica com informações importantes para o planejamento.
5. Acompanhar o estudo e encaminhamento das ações propostas.
6. Dar retorno efetivo das informações coletadas e das ações implementadas para toda a comunidade acadêmica.

Um conjunto dinâmico de indicadores de desempenho, apresentando aspectos qualitativos e quantitativos, continuamente reavaliado, consta da estruturação da Avaliação Institucional, para possibilitar que o processo seja útil de fato à Instituição. Também se incluem nesses indicadores os aspectos externos de avaliação que permitem o reconhecimento e a renovação de cursos, inseridos na proposta de avaliação, com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Avaliação Institucional engloba todos os segmentos da Instituição: diretores, discentes e docentes da graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, e tem, como instrumentos de avaliação, questionários específicos para cada um dos segmentos, envolvendo metodologias quantitativas e qualitativas.

O objetivo é que cada membro da Instituição a avalie a partir de sua inserção específica e seja também avaliado. Neste sentido, discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e diretores avaliam e são avaliados. Também são avaliados os aspectos infra-estruturais e político-pedagógicos.

A participação de todos (professores, alunos e demais colaboradores) é muito importante, pois trata-se de um momento de refletir, avaliar, criticar e propor mudanças, visando sempre à qualidade do trabalho desenvolvido pela FPL. A CPA tem caráter deliberativo e sua função é definir a política e o processo de avaliação na Instituição. Seus membros têm mandato de dois anos, assim como os membros da COGEAV, que é seu órgão executivo, conforme regulamento próprio.

Ao montar seu processo de Avaliação Institucional, a Direção Geral da FPL constituiu a Coordenadoria de Gestão da Avaliação (COGEAV), com função executiva e gestora, que teve como primeira tarefa conduzir o processo de instituição da CPA e, hoje, permanece em atividade. Por meio de reuniões realizadas por segmento, que elegeram os representantes de professores, funcionários e alunos, foi constituída a CPA.

A CPA-FPL é integrada pelos seguintes membros titulares:

- o presidente da CPA;
- um representante do corpo docente da graduação;
- um representante do corpo docente da Pós-graduação stricto sensu;
- dois representantes dos funcionários técnico-administrativos;
- um representante do corpo discente da FPL, e
- um representante da sociedade civil organizada.

Para cada membro titular é designado um membro suplente.

A mais recente Comissão Própria de Avaliação foi nomeada através da Portaria 01/2022, de 22/02/2022, constituindo-se dos membros elencados na tabela a seguir.

Componentes da CPA

Segmento	Representante	Suplente
Presidente da CPA	Nízio Geraldo dos Santos	
Professores da Graduação	Aloísio Vilaça	Vanina Dias
Professores da Pós-graduação	Eloísa Helena Rodrigues Guimarães	José Antônio Sousa Neto
Alunos	Lorena Cristina Fortini Freitas	Nair Paula de Sousa Neres
Funcionários	Higor Rodrigues Costa	Claudia Ismenia Santos de Souza
Funcionários	Jussara Silva Batista	
Sociedade Civil	Maria Cristina Nassif Silva	Rangel Ângelo Tavares

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório apresenta os resultados de destaque referentes ao ano de 2022, e busca contribuir para a melhoria do padrão de qualidade da Instituição.

De maneira semelhante ao ano anterior, o ano de 2022, por consequências de acontecimentos em escala local, nacional e mundial, como a pandemia, trouxe desestabilizações, retrocessos e atropelos de difícil superação em quase todos os setores da vida nacional e, obviamente, acarretando sensível impacto na FPL.

Internamente, permanece a Diretoria Geral empossada em fevereiro de 2021, quando a situação se mostrava crítica. A situação continua muito difícil: o agravamento das questões financeiras, a evasão de alunos, a inadimplência e a não formação de novas turmas na Graduação. Como anteriormente, implantaram-se novas e rigorosas ações em todos os setores da gestão na tentativa de minimizar as dificuldades, visando principalmente a redução de déficits mensais.

A CPA procurou realizar o seu trabalho com objetividade e transparência, visando retratar a árdua realidade, trazendo orientações surgidas a partir da autoavaliação institucional, e, claro, procurando atender às determinações normativas.

Na Autoavaliação Institucional da Faculdade Pedro Leopoldo, foram usados, em 2022, para coleta de informações, questionários específicos para alunos, professores e colaboradores. Subsídios também foram buscados na leitura e análise dos seguintes documentos: Projeto Pedagógico Institucional - PPI; Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Regimento; atas dos Núcleos Docentes Estruturantes, atas dos colegiados de curso e do conselho gestor, relatórios de avaliação externa, relatórios do ENADE e dados obtidos em relatórios e entrevistas com funcionários responsáveis por setores e coordenações.

Nos questionários de 2022 foram admitidas sugestões dos segmentos acadêmicos para alterações nos questionários da Avaliação visando aperfeiçoar e promover a adequação ao retorno às atividades de ensino presenciais. Foi dada continuidade à apresentação qualitativa dos dados obtidos nas respostas, com a padronização costumeira, facilitando a visualização e compreensão de forma rápida e objetiva dos resultados. A participação na avaliação é inferior ao desejado, e a obtenção de dados e divulgação de resultados é trabalhosa, diante das circunstâncias de redução ou troca de pessoal de apoio administrativo.

Com os dados coletados através dos questionários elaborados especificamente para a Autoavaliação Institucional, utilizamos, para análise, o programa EXCEL. Os dados foram organizados em tabelas, de acordo com o questionário respectivo de cada segmento da Instituição. Selecionamos as variáveis de interesse, obtendo os resultados consolidados. Ao final do presente relatório estão apresentados, na forma de tabelas, gráficos e de apresentação qualitativa, resultados gerais de destaque.

A continuidade na forma de sistematização e apresentação dos dados permitiu a sistematização comparada em relação a resultados anteriores. Houve a constatação de aspectos positivos e negativos recorrentes, mas surgindo pontos a serem reforçados ou corrigidos.

Esse trabalho, com a exposição, tanto dos aspectos positivos como dos negativos, foi encaminhado à Direção da FPL e às coordenações para conhecimento, merecendo reflexão, consideração e tomada de decisões, encaminhamentos e planejamentos.

3. DESENVOLVIMENTO

Destacaremos a seguir a análise dos Eixos especificados no instrumento de avaliação.

– Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Realizar as metas, o Programa de Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional, fazendo-o efetivo, participativo e permanente, como preconiza a Lei 10.861/2004 instituída pelo SINAES.	Realização de metas instituídas pelo PAI, tais como reuniões da CPA, orientação, divulgação, sensibilização e realização de avaliação de questionários por todos os segmentos da IES, tabulação dos resultados e sua divulgação.	Participação de alunos e professores em pequena quantidade.	Maior participação relativa de professores na Avaliação Institucional.	

Elaborar revisão para aperfeiçoar os formulários de pesquisa de todos os segmentos da Instituição e os instrumentos de apresentação de resultados.	Revisões dos questionários, devido ao retorno das atividades presenciais.		Revisões realizadas, consideradas adequadas, com um número de questões não elevado, por solicitação de discentes e docentes.	
Melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Envio de relatórios aos setores administrativos, e de relatórios de cada curso aos coordenadores e diretores. Divulgação de resultados aos alunos através do site institucional.	A divulgação deve ser aprimorada. A divulgação continua dificultada pelas reduções de pessoal técnico-administrativo.	Manifestação favoráveis de alunos e professores com relação à formulação de questionários não muito extensos.	

– Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Divulgar o PDI aos alunos, servidores e à comunidade.	Divulgação pelo site institucional.	Parte da comunidade acadêmica ainda necessita melhor conhecer o PDI.	Continuidade na divulgação do PDI da Instituição, e o constante acompanhamento das metas nele estabelecidas.	
Melhorar a qualidade de ensino.	Manutenção do corpo docente, que é devidamente qualificado.	IGC-3	Foi mantida parte do corpo docente com algumas substituições, mantendo-se a qualificação.	
Analisar o relatório dos resultados do ENADE/2022.	Realizada a análise.	Constatação de fragilidades da qualidade de ensino.	Aproveitamento de novas ferramentas e o uso de material de trabalho digital para superar as dificuldades antes existentes e apontadas nos relatórios da CPA.	O período sob a pandemia da Covid-19 foi certamente fator dificultador do processo de ensino, acentuando a preocupação dos colegiados de curso da FPL.

Fazer revisão do PDI para o processo de pedido de recredenciamento.	Prosseguimento do projeto de revisão do PDI.	Ainda está em andamento, aguardando complementação.	Previsão de prosseguimento em 2023.	Criação da Comissão de Apoio Pedagógico para ajudar na revisão. Diante das enormes dificuldades financeiras e baixa demanda verificada nos anos recentes, inclusive em 2022, é imperioso oferecer novos cursos com as devidas reestruturações pedagógicas, além da busca de parcerias efetivas e duradouras, que auxiliem na sustentação da Instituição.
---	--	---	-------------------------------------	--

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Promover o SETEMBRO SOLIDÁRIO	Ações comunitárias: visita a asilos, distribuição de alimentos a instituições filantrópicas.	Ações ainda bastante limitadas por permanecerem as restrições administrativas e sanitárias em face da Covid-19.	Humanização. Desenvolvimento de atividades socioculturais visando formar posturas críticas em todos os participantes.	
Incentivar a prática de atividades relacionadas à responsabilidade social.	Desafios para recolhimentos de doações.	Divulgação comprometida com o momento econômico-financeiro do país e da Instituição.	Solidariedade, caridade, cidadania.	Alimentos não perecíveis, roupas, calçados, brinquedos, utensílios domésticos.
Atuar com o DAJ itinerante	Assistência jurídica em cidades vizinhas.		Foi retomada a assistência jurídica em 2022.	

Participar de ações e mobilizações em favor do meio ambiente.	Manutenção de coletas seletivas. Participação em conselhos municipais e estaduais de meio ambiente	Suspensas as atividades.		
Realizar encontro semestral para tratar dos impactos à saúde física e mental no período da pandemia.	Realização, em cada semestre, de um encontro entre alunos, professores e convidados para discutir e tratar dos impactos à saúde física e mental no período de pandemia.		Boa participação, receptividade e aprovação pelos participantes.	

– Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO ENSINO EXTENSÃO:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Realizar a Semana de Gestão, Inovação e Sociedade.	Palestras e minicursos.	Divulgação com pouca visibilidade.	Interdisciplinaridade. Preparação para o mercado de trabalho. Apresentação de trabalhos dos alunos. Divulgação na imprensa local. Interação de alunos com profissionais da área. Contribuição para formação acadêmica e profissional através do intercâmbio de experiências e conhecimentos.	
Realizar a Semana Jurídica	Palestras e minicursos.		Preparação para o mercado de trabalho. Palestras com juízes, desembargadores e advogados.	Realização da “Semana Jurídica” de forma remota.
Estimular parcerias com empresas.	Convênios de estágio com empresas da região		Oferta de estágios e empregos.	

Estimular a elaboração de artigos para publicação.	Revista de Gestão e Tecnologia. Revista Senso Crítico.	Não houve publicação da Revista Senso Crítico.	Continuidade na digitalização da Revista de Gestão e Tecnologia: 5 editoriais; 62 artigos; 3 relatos técnicos; um ensaio e um caso de ensino.	
Oferecer cursos de curta duração.	Realização da "Semana de Cursos de Gestão" de forma remota.	Não foi realizada.		

PÓS-GRADUAÇÃO:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Manter quadro docente capacitado.	Manutenção do corpo docente.		Professores mantidos ou substituídos por outros também capacitados.	
Incentivar os alunos da graduação a ingressarem nos cursos de pós-graduação da FPL.	Ampla divulgação dos cursos através do site, nas empresas, nas salas de aula, contato com egressos.	Pouca adesão aos cursos ofertados.	Manutenção da divulgação.	
Manter o resultado da avaliação da CAPES.	Captação de novos alunos	Impactos financeiros no público alvo devidos à Covid-19.	O MPA recebeu nota 4 na mais recente avaliação da CAPES, ocorrida em 2022, melhorando o seu resultado.	Dificuldades administrativas junto ao corpo docente próprio do MPA, por questões salariais.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Incentivar o desenvolvimento de mecanismos de promoção e difusão cultural articulando comunidade	Atualização de informações no site da Faculdade.	Poucas atividades do setor de comunicação institucional e marketing.	Atualização frequente do site da FPL.	

acadêmica local.	e				
Divulgar imagem da Faculdade.	a da	Divulgação em site, e na mídia falada e escrita.	Restrição da divulgação, por dificuldades financeiras.	Divulgação em redes sociais, fora da mídia convencional.	
Manutenção da Ouvidoria da IES	da	Divulgação do horário de atendimento.	Baixa participação do público.	Resolução de problemas. Existem vários meios de acesso à Ouvidoria: site, caixa de atendimento de críticas e sugestões, atendimento presencial, e-mail.	

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Ofertar bolsas de estudos para alunos ingressantes.	Disponibilização de bolsas de estudos a alunos ingressantes e carentes.		Bolsa empresa, bolsa destaque acadêmico, bolsa egresso, bolsa família.	
Incentivar a permanência do aluno na FPL.	Financiamento próprio CredIES	Processo burocrático.	Manutenção de crédito próprio. Busca de novos recursos.	
Incentivar a participação na organização e gestão da FPL.	Participação de discentes na composição da CPA, nos colegiados de curso e na composição de comissões técnicas e científicas dos eventos da IES.	Participação pouco ativa dos alunos.	Participação dos alunos em eventos e CPA. Participação em reunião anual para definição de valores de mensalidades.	
Manter a unidade de apoio psicopedagógico.	Atendimento realizado por psicopedagoga.	Pouco engajamento dos professores no encaminhamento dos estudantes para atendimento.	Atendimento ativo aos alunos de forma online.	
Criar meios de acompanhamento de egressos.		Acompanhamento eventual dos egressos da graduação. Pequena utilização do	Acompanhamento dos egressos do Mestrado	

		portal do egresso no site oficial.		
--	--	------------------------------------	--	--

- Eixo 4: Políticas de Gestão

DIMENSAO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Capacitação dos docentes e dos funcionários.	Oferta de graduação e pós-graduação. Oferta de cursos de capacitação para docentes.	Pequena oferta de cursos para docentes	Manutenção da qualificação de docentes.	Dificuldades financeiras.
Realizar reuniões periódicas com o corpo técnico-administrativo.	Reuniões de direção e coordenação.	.	Boa frequência de reuniões, ocorrendo reuniões mensais.	

DIMENSAO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Realizar reuniões e eventos para avaliação de atividades promovidas pela FPL.	Reunião com coordenadores, docentes e corpo gestor para avaliação das atividades.		Boa frequência de reuniões.	

DIMENSAO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Planejar e gerir o orçamento de 2022.	Elaboração do orçamento financeiro e gerenciamento das receitas e despesas. Gerenciamento da inadimplência e descontos especiais para	Alta do índice de inadimplência e evasões.	Negociação individual de débitos de mensalidades. Busca por novos investidores na IES, ou parceiros.	

	discentes. Monitoramento dos investimentos previstos.			
Conceder bolsas de estudo.	Continuação da concessão de bolsas para alunos dos cursos oferecidas pela FPL (responsabilidade social)	Custo econômico elevado.	Adoção de ações necessárias para atender às necessidades da comunidade acadêmica.	
Melhorar a sustentabilidade financeira da Instituição.	Revisão da gestão e das condições financeiras.	Capacidade financeira acentuadamente fragilizada.	Reestruturação administrativa e financeira. Continuidade na tomada de medidas de forte impacto financeiro, propiciando grande redução no déficit mensal em relação ao ano anterior.	

– Eixo 5: Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA E RECURSOS DE APOIO

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES:
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Adequar a infraestrutura às necessidades acadêmicas e administrativas.	Atendimento às políticas de acessibilidade.	Ausência de recursos que contemplem as novas tecnologias.	Boa infraestrutura acadêmica e administrativa.	
Manter o acervo da Biblioteca.	Manutenção de assinaturas de livros da biblioteca virtual.	Suspensão do contrato com a Biblioteca Virtual a partir do 2º semestre		

4. DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE PEDRO LEOPOLDO.

São apresentados nas páginas seguintes, por tabelas, gráficos e análise qualitativa, os resultados gerais e de destaque, obtidos a partir dos dados recolhidos das respostas dos questionários.

As conclusões e a importância da Autoavaliação Institucional não se restringem a essa exposição, lembrando que todas as questões de aspectos individualizados, ou mesmo aquelas que indicam normalidade ou atendimento satisfatório, ora não mostradas, permitem-nos formar juízo de fragilidades e de potencialidades da Instituição, também contribuindo para continuidade de trabalho ou para alteração de rotas.

O questionário denominado “Avaliação Institucional – Alunos” apresentou questões destinadas não só a avaliar os professores, mas a propiciar uma autoavaliação do aluno, e verificar a sua percepção a respeito do curso e da estrutura de apoio.

Tabela, gráfico e avaliação qualitativa constituíram relatórios enviados a coordenadores de curso e à Diretoria. Com formatos de mesmo padrão, relatórios gerais foram encaminhados a coordenadores e diretores.

O questionário “Avaliação Institucional – Professores” apresentou questões que permitiram conhecer aspectos de autoavaliação do professor, e da avaliação dele a respeito da turma e da estrutura de apoio. Aqui também, tabela, gráfico e avaliação qualitativa por questão e geral constituíram relatórios encaminhados às coordenações e à Diretoria.

Mais especificamente, os dois questionários mencionados acima constituíram-se de questões agrupadas nos aspectos:

- Infraestrutura – Apoio ao discente
- Autoavaliação
- Equipe Acadêmica – Conteúdo – Ensino
- Avaliação da Instituição – Comunicação – Relacionamento

Procedimentos análogos foram executados visando sintetizar uma a uma as respostas do questionário “Avaliação Institucional – Colaboradores”, em que as questões versaram sobre a infraestrutura, os setores, a convivência, as relações de trabalho, dentre outros aspectos gerais.

Antes da apresentação prevista de alguns dos resultados gerais, exporemos os critérios de qualificação aplicados na grande maioria das questões de todos os questionários:

Para explicitar a qualificação, consideraremos a gradação dos conceitos “péssimo”, “ruim”, “médio”, “bom” e “ótimo” como forma de generalização das

respostas a fim de representar a maioria das questões de todos os questionários (eventualmente uma opção “não sei, ou não se aplica” em lugar de “médio”), tendo em conta que esses atributos podem ser substituídos por sequências alternativas, ou gradações análogas, tais como: de “baixíssimo” a “altíssimo”, de “insatisfatório” a “plenamente satisfatório”, dentre outras.

Agrupamos e somamos as percentagens obtidas em uma questão para os dois piores atributos (“2 PIORES”), assim como para os dois melhores (“2 MELHORES”), conferindo os conceitos “Grave”, “Alerta” e “Excelente” para a situação observada, conforme apresenta a tabela abaixo:

Critérios para qualificação de resultados

Atributos para alternativas	1ª SITUAÇÃO		Atributos para resultados				
	2 PIORES <	10%	EXCELENTE				
péssimo	10% =< 2 PIORES <	30%	ALERTA				
ruim	2 PIORES >=	30%	GRAVE				
	2ª SITUAÇÃO						
bom	2 MELHORES >=	80%	EXCELENTE				
ótimo	50% =< 2 MELHORES <	80%	ALERTA				
	2 MELHORES <	50%	GRAVE				
<table border="1"> <tr> <td rowspan="3">SITUAÇÃO RESULTANTE</td> <td>1 ou 2 atributos "GRAVE" = GRAVE</td> </tr> <tr> <td>2 atributos "ALERTA" = ALERTA</td> </tr> <tr> <td>Outros casos = EXCELENTE</td> </tr> </table>				SITUAÇÃO RESULTANTE	1 ou 2 atributos "GRAVE" = GRAVE	2 atributos "ALERTA" = ALERTA	Outros casos = EXCELENTE
SITUAÇÃO RESULTANTE	1 ou 2 atributos "GRAVE" = GRAVE						
	2 atributos "ALERTA" = ALERTA						
	Outros casos = EXCELENTE						

Obs.:

2 PIORES = soma das percentagens de "péssimo" e "ruim"

2 MELHORES = soma das percentagens de "bom" e "ótimo"

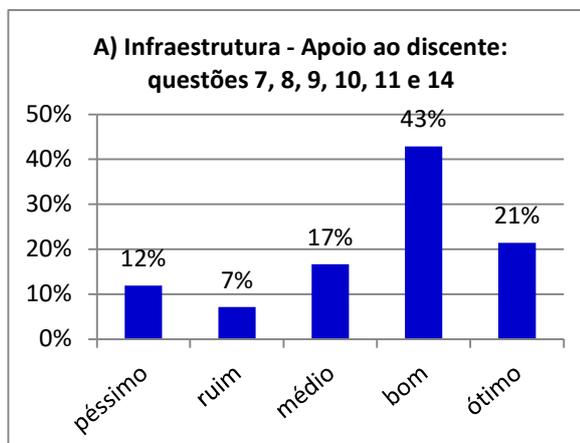
Na tabela, levamos em conta a SITUAÇÃO 1 e a SITUAÇÃO 2 para conceituar a “SITUAÇÃO RESULTANTE” de cada questão, adotando-a como:

- “GRAVE”, se ocorrer pelo menos um conceito “GRAVE” nas situações 1 e 2;
- “ALERTA”, se ocorrerem dois conceitos “ALERTA”;
- “EXCELENTE”, nos demais casos.

Seguem, agora, a apresentação e a análise de alguns resultados gerais.

- 1) Os dois melhores atributos, “bom” e “ótimo”, relativos ao grupo de questões em que os alunos avaliam a Infraestrutura e o Apoio ao discente, somam 64%, que é um resultado razoável, mas aperfeiçoamentos são necessários.

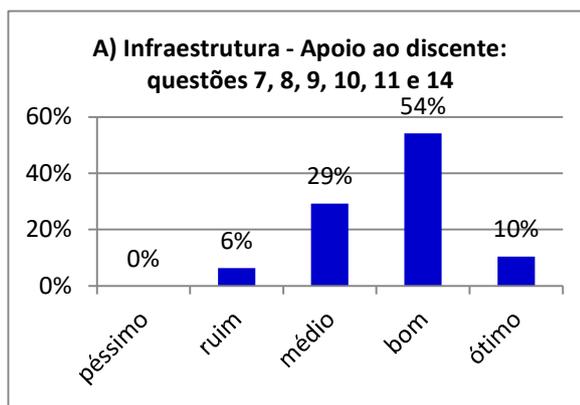
péssimo	12%
ruim	7%
médio	17%
bom	43%
ótimo	21%



A) Infraestrutura - Apoio ao discente: questões 7, 8, 9, 10, 11 e 14		
ALERTA	19%	2 piores atributos
ALERTA	64%	2 melhores atributos
ALERTA		

- 2) Os dois melhores atributos, “bom” e “ótimo”, relativos ao grupo de questões em que os professores avaliam a Infraestrutura e o Apoio ao discente, somam 64%, e, como apresenta, em conjunto, baixíssimo percentual de atributos negativos, é um resultado razoável.

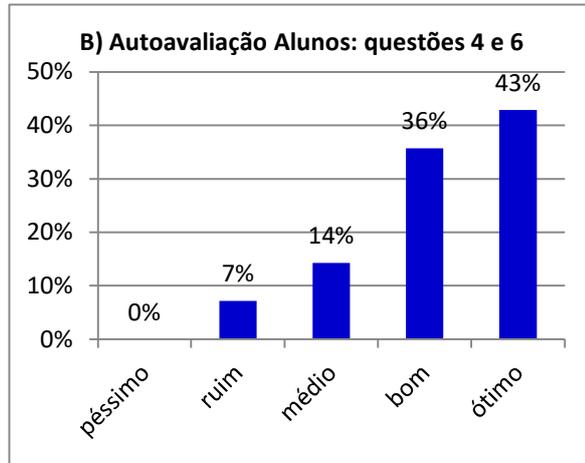
péssimo	0%
ruim	6%
médio	29%
bom	54%
ótimo	10%



A) Infraestrutura - Apoio ao discente: questões 7, 8, 9, 10, 11 e 14		
EXCELENTE	6%	2 piores atributos
ALERTA	64%	2 melhores atributos
EXCELENTE		

- 3) Os alunos atribuem a si mesmos bons conceitos, atingindo 79% de “bom” e “ótimo”.

péssimo	0%
ruim	7%
médio	14%
bom	36%
ótimo	43%



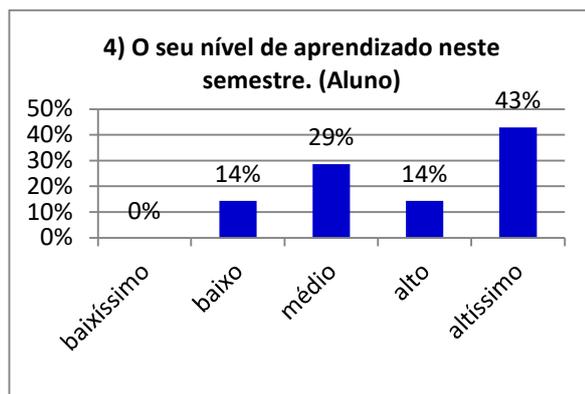
B) Autoavaliação Alunos: questões 4 e 6

EXCELENTE	7%	2 piores atributos
ALERTA	79%	2 melhores atributos

EXCELENTE

- 4) O resultado geral de autoavaliação apresentado no item anterior não se reflete de forma semelhante no resultado da questão específica 4, relativa ao próprio nível de aprendizado, em que só 57% indicam atributos “bom” e “ótimo”.

péssimo	0%
ruim	14%
médio	29%
bom	14%
ótimo	43%



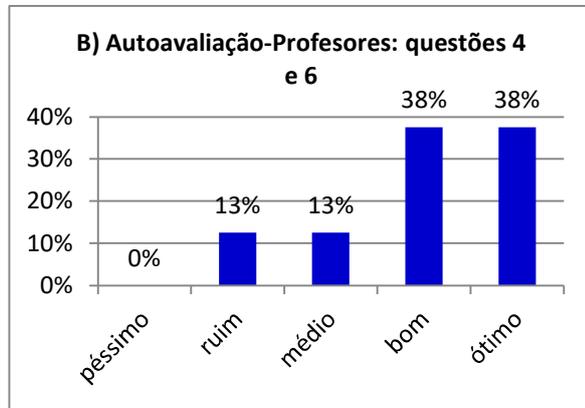
4) O seu nível de aprendizado neste semestre. (Aluno)

ALERTA	14%	2 piores atributos
ALERTA	57%	2 melhores atributos

ALERTA

- 5) Os professores atribuem-se bons conceitos, atingindo 76% na soma dos atributos “bom” e “ótimo” nas questões de autoavaliação.

péssimo	0%
ruim	13%
médio	13%
bom	38%
ótimo	38%



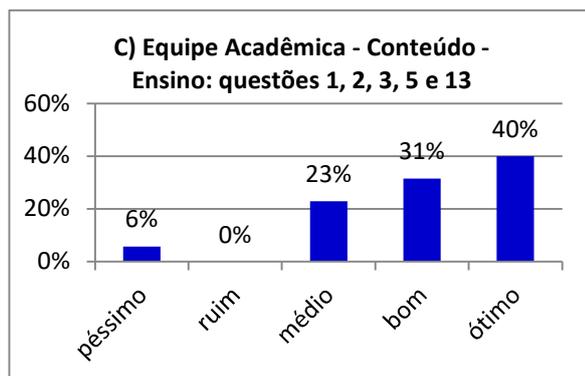
B) Autoavaliação: questões 4 e 6

ALERTA	13%	2 piores atributos
ALERTA	76%	2 melhores atributos

ALERTA

- 6) A avaliação, pelos alunos, das questões relacionadas à Equipe Acadêmica–Conteúdo–Ensino mostra-se satisfatória, somando 71% de conceitos “bom” e “ótimo”.

péssimo	6%
ruim	0%
médio	23%
bom	31%
ótimo	40%



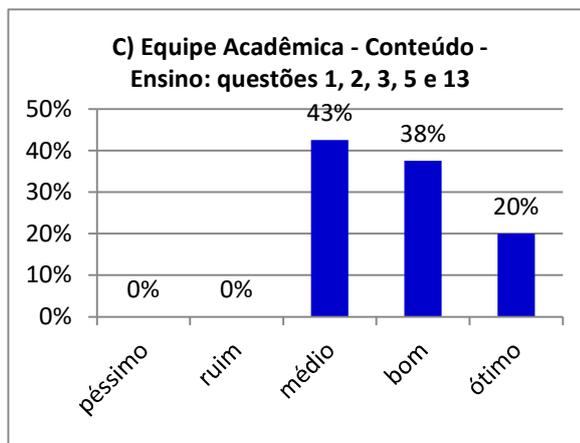
C) Equipe Acadêmica - Conteúdo - Ensino: questões 1, 2, 3, 5 e 13

EXCELENTE	6%	2 piores atributos
ALERTA	71%	2 melhores atributos

EXCELENTE

7) A avaliação, pelos professores, das questões relacionadas à Equipe Acadêmica-Conteúdo-Ensino mostra-se com conceito mediano, somando 58% de conceitos “bom” e “ótimo”, sem atributos negativos.

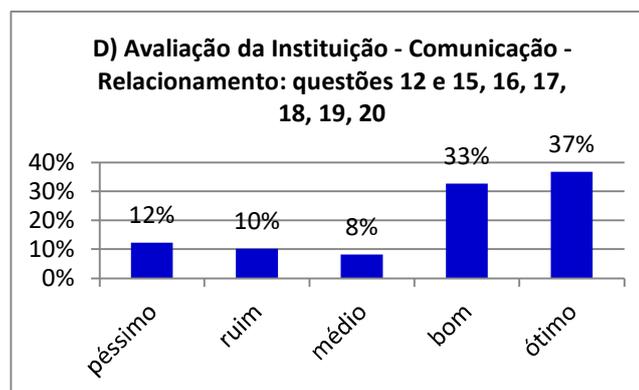
péssimo	0%
ruim	0%
médio	43%
bom	38%
ótimo	20%



C) Equipe Acadêmica - Conteúdo - Ensino: questões 1, 2, 3, 5 e 13		
EXCELENTE	0%	2 piores atributos
ALERTA	58%	2 melhores atributos
EXCELENTE		

8) Nas questões de Avaliação da Instituição-Comunicação-Relacionamento, os alunos, em boa maioria, posicionaram-se de forma positiva, indicando 70% de conceitos “bom” e “ótimo”, mas chamam a atenção 22% de atributos negativos.

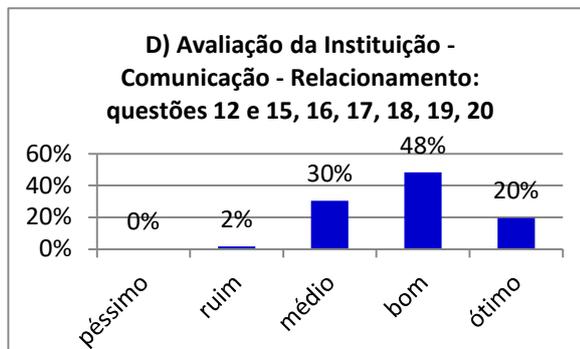
péssimo	12%
ruim	10%
médio	8%
bom	33%
ótimo	37%



D) Avaliação da Instituição - Comunicação - Relacionamento: questões 12 e 15, 16, 17, 18, 19, 20		
ALERTA	22%	2 piores atributos
ALERTA	70%	2 melhores atributos
ALERTA		

9) Nas questões de Avaliação da Instituição-Comunicação-Relacionamento, os professores, em boa maioria, posicionaram-se de forma positiva, indicando 70% de conceitos “bom” e “ótimo”, mas, diferentemente dos alunos, com percentual irrelevante de atributos negativos.

péssimo	0%
ruim	2%
médio	30%
bom	48%
ótimo	20%



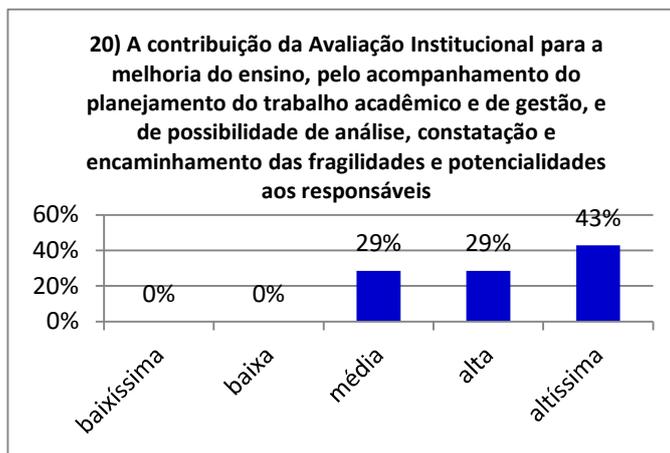
D) Avaliação da Instituição - Comunicação - Relacionamento: questões 12 e 15, 16, 17, 18, 19, 20

EXCELENTE	2%	2 piores atributos
ALERTA	68%	2 melhores atributos

EXCELENTE

10) Na questão específica a respeito da contribuição da Avaliação Institucional, os alunos, em maioria, posicionaram-se favoravelmente, com 72% de conceitos “bom” e “ótimo”, e sem indicação de atributos negativos.

péssimo	0%
ruim	0%
médio	29%
bom	29%
ótimo	43%



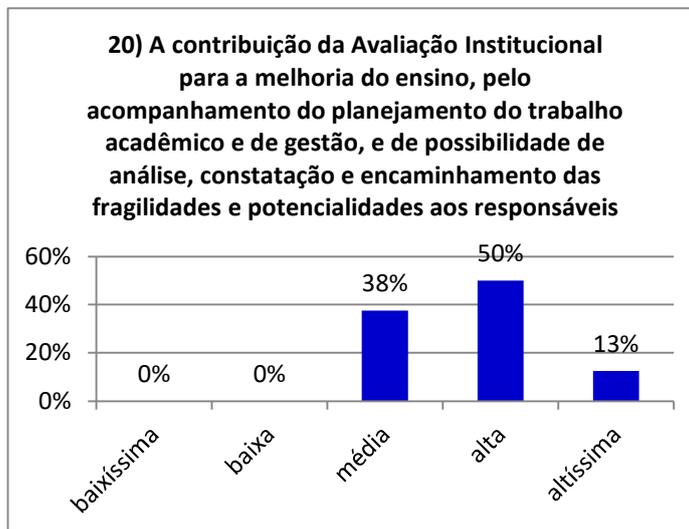
20) A contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria do ensino, pelo acompanhamento do planejamento do trabalho acadêmico e de gestão, e de possibilidade de análise, constatação e encaminhamento das fragilidades e potencialidades aos responsáveis.

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
ALERTA	72%	2 melhores atributos

EXCELENTE

11) Na questão específica a respeito da contribuição da Avaliação Institucional, os professores, em maioria, e semelhantemente aos alunos, posicionaram-se favoravelmente, com 63% de conceitos “bom” e “ótimo”, sem indicação de atributos negativos.

péssimo	0%
ruim	0%
médio	38%
bom	50%
ótimo	13%



20) A contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria do ensino, pelo acompanhamento do planejamento do trabalho acadêmico e de gestão, e de possibilidade de análise, constatação e encaminhamento das fragilidades e potencialidades aos responsáveis.

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
ALERTA	63%	2 melhores atributos

EXCELENTE

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser visto ao longo desse relatório, as questões relativas à avaliação institucional referentes à infraestrutura, ao relacionamento e convivência, e outros aspectos gerais, embora tenham apresentado resultados razoáveis e positivos, registram algumas taxas que demandam atenção e sugerem intervenções. Dentre elas:

- Estímulo aos alunos para ações de extensão, e oferta de atividades extracurriculares, bem como proposição por parte da Instituição dessas ações
- Ações para inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- Participação mais atuante de representantes do corpo discente nas decisões dos órgãos colegiados.
- Conhecimento dos segmentos acadêmicos a respeito do funcionamento da Instituição, e reconhecimento, por eles, do seu trabalho.

Permanecem as circunstâncias negativas e dificuldades descritas em relatórios anteriores, incluindo-se as graves consequências advindas da pandemia iniciada em 2020.

Essa situação por que passa a FPL, com escassez de recursos para cumprimento de obrigações em relação aos professores e colaboradores técnico-administrativos, gera apreensão, embora a atuação da nova diretoria, em grande esforço de gestão e com transparência, tenha conseguido reduzir significativamente o déficit mensal que vinha se acumulando temerariamente nos seis anos recentes.

A FPL manteve-se no esforço para dar continuidade e aperfeiçoar os serviços prestados, a sua infraestrutura, sua rede de relacionamento com o mercado e a sociedade, e tem buscado ampliar a sua atuação pelo oferecimento de novos cursos, parcerias e ações.

Permanecem, no entanto, no segmento discente, as dificuldades em consequência da crise causada pela pandemia e pela conjuntura político-econômica e administrativa nacional, dificultando esse esforço, por afetar o crescimento de modo geral e as condições de trabalho e o poder aquisitivo das famílias dos alunos. Percebe-se a opção, pelos potenciais futuros alunos, da sobrevivência e do emprego em detrimento da demanda pelo ensino. Continua alta e crescente a inadimplência dos atuais alunos, e a pequena entrada de novos estudantes faz com que a situação financeira deficitária da Instituição permaneça.

Os atuais professores e funcionários, vários deles voluntários e abnegados, além de pessoas da comunidade, dispuseram-se a contribuir de diversas maneiras com a Instituição, expondo ideias, propondo ações de recuperação e elaborando projetos para enfrentar as enormes barreiras que sobrevieram à Instituição nos anos recentes, muitas delas como consequências da conjuntura externa.

Como já mencionado, tem-se realizado uma reestruturação financeira, acadêmica e de gestão. É grande a confiança de que a Instituição superará os enormes obstáculos, e avançará rumo a uma estabilidade para prestar os serviços de qualidade no cumprimento de sua missão.

É certo que a Instituição não deve eximir-se da responsabilidade de atuar em questões de estrutura e ambientes de estudo necessários, e mesmo indispensáveis às aulas, bem como na análise e reformulações de planos de curso, currículos e práticas de ensino que permitam avanços na formação profissional de seus alunos.

A CPA prossegue elaborando o plano de trabalho que lhe cabe, visando atualizar-se continuamente, e procurando atender às solicitações de toda a comunidade constituinte da FPL.

Diante das dificuldades enfrentadas pela Instituição, é surpreendente e gratificante constatar que as avaliações institucionais de alunos e professores apresentem resultados consideravelmente positivos, o que alimenta o ânimo de dar continuidade ao trabalho.